

A ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO DE LITERATURA

**Maria Isabela Alves de Almeida Silva¹, Karolliny Costa Barreto², Luara Lima Mota³
Hellyangela Bertalha Blascovich⁴, Marciene de Sousa Cavalcante Costa⁵, Alaiana
Marinho Franco⁶**

¹Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (mariaisabelaalmeida15@gmail.com)

²Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (karollinybarreto98@outlook.com)

³Discente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (luaramota23@gmail.com)

⁴Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (hellybertalha@hotmail.com)

⁵Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (marciene.fisio@gmail.com)

⁶Docente do Curso de Bacharelado em Fisioterapia, Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão, (alaianamarinhofranco@hotmail.com)

Resumo

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos de pacientes com câncer. As bases de dados utilizados foram: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed. **Resultados:** A atuação fisioterapêutica é parte importante na equipe de cuidados paliativos, melhorando as funções dos pacientes e auxiliando no controle dos sintomas. As técnicas da fisioterapia são abrangentes e podem complementar os cuidados paliativos tanto na melhora dos sintomas, quanto na qualidade de vida, atuando no controle da dor. A fisioterapia não visa somente a função, mas leva em consideração os aspectos psicológicos, espirituais e psicossociais, tornando-se uma necessidade no atendimento de pacientes oncológicos. **Conclusão:** É imprescindível a atuação fisioterapêutica dentro da equipe multiprofissional na terapêutica de cuidados paliativos, em todas as etapas do tratamento oncológico.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Oncologia; Fisioterapia

Área Temática: Tema Livre

Modalidade: Resumo expandido

1 INTRODUÇÃO

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A incidência e a mortalidade por câncer vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento, pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico (BRAY et al, 2018).

O adoecer pelo câncer é uma das experiências de doença crônica mais temida, indesejada e sofrida, observada nos relatos e no cotidiano de pessoas que já vivenciaram ou estão vivenciando esse processo, principalmente, na presença de sintomas de difícil controle. A maioria dos pacientes com câncer, na maior parte do mundo, já se encontram em situação de doença avançada e o foco do cuidado dos profissionais de saúde, nesse contexto, volta-se para o controle de sinais e sintomas que causam desconforto e sofrimento, principalmente a dor (WATERKEMPER, 2010).

Cuidado paliativo (CP) é reconhecido como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos indivíduos e familiares na presença de doenças terminais. Controle dos sofrimentos físico, emocional, espiritual e social são aspectos essenciais e orientadores do cuidado. Pode ser oferecido em instituições de saúde bem como na própria residência. Pode e deve ser oferecido aos indivíduos com doença terminal (desde seu diagnóstico até o momento da morte) e aos seus familiares (durante o curso da doença e em programas de enlutamento) (SILVA & HORTALE, 2006).

O fisioterapeuta é um profissional habilitado a atuar na promoção e proteção da saúde, prevenindo e reabilitando em níveis individuais e coletivos. (BARAÚNA, STRINI 2008). A fisioterapia em oncologia é uma especialidade que tem como metas preservar e restaurar a integridade cinético-funcional de órgãos e sistemas, assim como prevenir os distúrbios causados pelo tratamento oncológico (FARIAS, 2010).

Nesse sentido, a fisioterapia possui um conjunto de recursos terapêuticos que complementam os CP, tanto na melhora da sintomatologia quanto da qualidade de vida. A fisioterapia contribui através de métodos de terapia manual, alongamentos, exercícios passivos e ativos para fortalecimento muscular, mobilizações articulares, alongamentos, posicionamentos, exercícios respiratórios e técnicas de higiene brônquica, suporte de o e ventilação mecânica quando necessário (MÜLLER; SCORTEGAGNA; MOUSSALLE, 2011).

Portanto, diante disso, é evidenciado o interesse em pesquisar sobre a atuação fisioterapêutica nos CP em pacientes oncológicos. Assim nosso estudo objetivou realizar uma

revisão da literatura acerca da atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos, buscando ainda responder os objetivos específicos que são: Conceituar cuidados paliativos; Descrever a atuação fisioterapêutica no contexto geral do paciente oncológico em cuidados paliativos; Identificar os recursos fisioterapêuticos utilizado nos cuidados paliativos; Conhecer os efeitos da fisioterapia oncológica voltada para os cuidados paliativos.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre a atuação fisioterapêutica nos cuidados paliativos de pacientes com câncer. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010) a revisão integrativa é uma ampla abordagem metodológica referente às revisões, que permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular.

Para a referida revisão, foi realizada uma estratégia de busca nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, no período de dezembro de 2019 a abril de 2020. Os descritores utilizados para a busca, em português e inglês foram: cuidados paliativos (palliative care), oncologia (oncology), e fisioterapia (physiotherapy) de forma combinada, conforme terminologia dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Como critérios de inclusão utilizamos: estudos publicados nos últimos dez, escritos em inglês e português, trabalhos científicos que avaliaram a Atuação da Fisioterapia em Cuidados Paliativos com resumo e texto completos; disponíveis online.

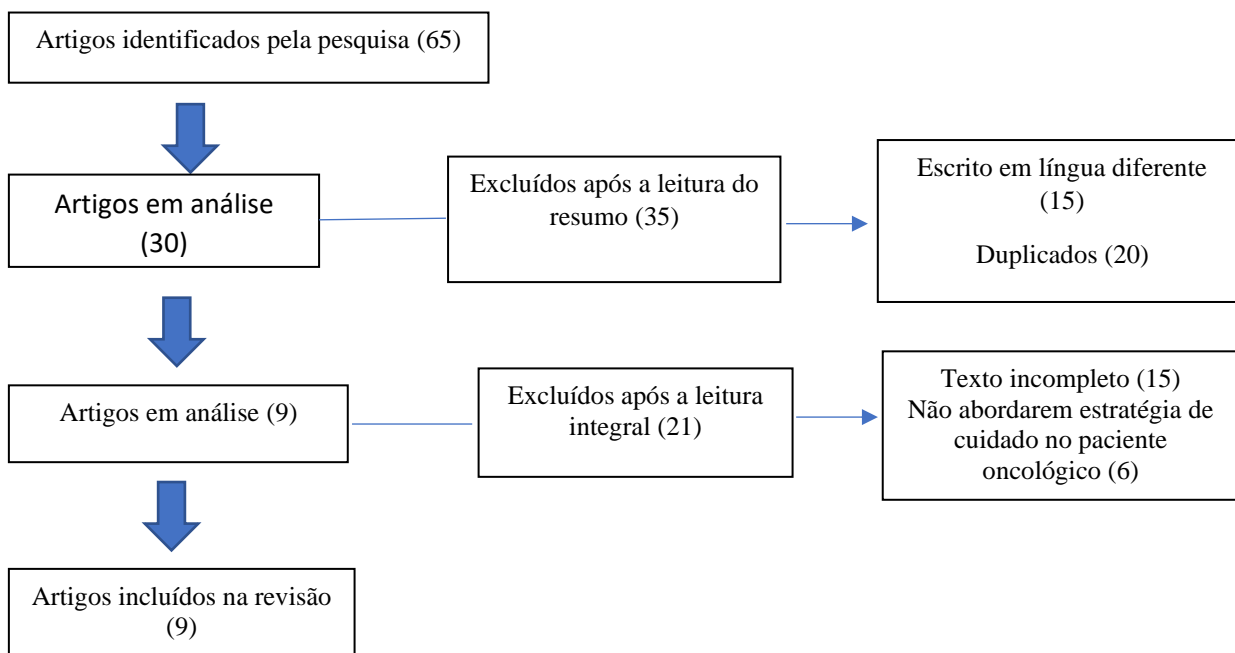
Os critérios de exclusão utilizados foram: artigos incompletos, publicados em outro idioma diferente do português e/ou inglês, e estudos que abordassem os cuidados paliativos, porém não incluindo o profissional fisioterapeuta, e com foco principal em temáticas cujo conteúdo não atendia à questão norteadora do estudo.

Concluída a busca, precedeu a avaliação dos seus resultados, sendo selecionados os estudos elegíveis. Para evitar vieses na seleção dos estudos, esta etapa foi feita pelas duas pesquisadoras, realizando-se a seleção de maneira independente e com base nos critérios de elegibilidade da revisão, definidos a partir da pergunta da pesquisa.

Foi realizada a leitura dos artigos para organização e inclusão no estudo, sendo analisados e sintetizados a fim de obter informações consistentes. Os estudos foram analisados inicialmente pelo resumo e de acordo com a concordância temática foi avaliado de forma

integral, sendo utilizados os que abrangeram de forma possivelmente abundante as informações de acordo com o objetivo do estudo. Após a seleção dos estudos através da leitura dos mesmos, foi produzido um quadro para apresentação dos resultados. Assim, a discussão foi delineada de acordo com os objetivos propostos.

Figura – Esquema de seleção dos artigos



Fonte: Elaboração própria

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a pesquisa efetuada foram identificados 31 artigos, dos quais depois de aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 9 artigos que cumpriam os critérios necessários. Foram excluídos 23 estudos, dos artigos em análise 8 foram excluídos após a leitura do título por não abordava sobre a fisioterapia, restando assim 20 artigos em análise onde foram excluídos 15 após a leitura do resumo pois tinham como foco o CA de mama e por focar no profissional de enfermagem e por focar o CP e suas diretrizes em idosos. Ficando assim 7 artigos inseridos na revisão.

Batiston (2008) declara que a atuação do profissional fisioterapeuta é parte importante na equipe de cuidados paliativos e, como outros membros da equipe, tem como objetivo melhorar as funções dos pacientes e auxiliar no controle dos sintomas. De acordo com a narrativa de Batiston (2008), dentre as estratégias fisioterapêuticas adotadas, destacam-se

técnicas como a cinesioterapia que, através de mobilizações passivas, ativo-assistidas e/ou ativas, frequentemente provêm conforto e previnem a instalação de complicações decorridas da imobilidade.

Através da terapia manual, alongamentos, exercícios motores, posicionamentos, saída do leito, estímulo à marcha, o fisioterapeuta visa a reduzir a dor, auxiliar no condicionamento corporal, proporcionar relaxamento e prevenir algumas complicações, assim como os exercícios respiratórios, higiene brônquica, entre outras manobras diminuem a ansiedade, evitam complicações, reduzem sintomas desconfortantes etc (MÜLLER, 2011).

Müller, Scortegagna e Moussalle (2011), com a sua pesquisa acrescenta a ideia de Melo et al. (2013) quando dizem que os cuidados paliativos visam tratar o paciente em sua totalidade, ou seja, a fisioterapia não objetiva somente a função, mas leva em consideração os aspectos psicológicos, espirituais e psicossociais, estimulando o paciente, ouvindo, conversando, dando atenção a ele em todas as suas dimensões e apoio para a família.

A fisioterapia respiratória é fundamental no manejo dos sintomas respiratórios. Entretanto, para atuação da mesma é necessário o conhecimento do curso evolutivo da doença oncológica e o estabelecimento dos critérios para indicar ou contraindicar condutas, principalmente em cuidados paliativos. (GOES, 2016). A utilização das técnicas disponíveis deve ser voltada para o conforto respiratório do paciente, prevenção de complicações respiratórias (Arrais, 2014).

4 CONCLUSÃO

É imprescindível a atuação do fisioterapeuta visto que possui uma gama de métodos e recursos de sua profissão, tendo como fundamental importância dentro da equipe multidisciplinar na terapêutica no CP, desde a fase pré e pós-operatória, antes, durante e depois do tratamento CA e no decorrer das suas terminalidades. Há vários meios de tratamentos no CP, e na fisioterapia estes por meios cinesioterápicos, recursos eletroterapêuticos, drenagem linfática, (sugestão pra falar da respiratória); minimizando assim disfunções osteomusculares, pulmonares, diminuindo a fadiga, prevenção nas LPP, e dentre outros, sendo agregado também e não menos importante os aspectos psicológicos dando atenção ao paciente e apoio à família.

REFERÊNCIAS

BARAÚNA, Mário Antônio; STRINI, Paulinne Junqueira Silva Andresen. A importância da inclusão do fisioterapeuta no Programa de Saúde da Família. *Fisioterapia Brasil*, v. 9, n. 1, p. 64-70, 2017.

BATISTON, Adriane Pires. Disfunções físico-funcionais em pacientes oncológicos: a importância do cuidado paliativo. *Fisioterapia Brasil*, v. 9, n. 4, p. 231-236, 2017.

BRAY, Freddie et al. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. *CA: a cancer journal for clinicians*, v. 68, n. 6, p. 394-424, 2018.

FARIA, Lina. As práticas do cuidar na oncologia: a experiência da fisioterapia em pacientes com câncer de mama. *História, ciências, saúde-manguinhos*, v. 17, p. 69-87, 2010.

GÓES, Gabriela da Silva et al. Atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos em pacientes oncológicos adultos hospitalizados Revisão de literatura. 2016.

MELO, Ticiano Pinto Torres de et al. A percepção dos pacientes portadores de neoplasia pulmonar avançada diante dos cuidados paliativos da fisioterapia. 2013.

MÜLLER, Alice Mânica; SCORTEGAGNA, Daiane; MOUSSALLE, Luciane Dalcanale. Paciente oncológico em fase terminal: percepção e abordagem do fisioterapeuta. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 57, n. 2, p. 207-215, 2011.

SILVA, Ronaldo Corrêa Ferreira da; HORTALE, Virginia Alonso. Cuidados paliativos oncológicos: elementos para o debate de diretrizes nesta área. *Cadernos de saúde pública*, v. 22, p. 2055-2066, 2006.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

WATERKEMPER, Roberta; REIBNITZ, Kenya Schmidt. Cuidados paliativos: a avaliação da dor na percepção de enfermeiras. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 31, n. 1, p. 84-91, 2010.